

IMPACTO DA ABORDAGEM INICIAL SISTEMATIZADA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE EM EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS

Kerem Karolany Parreiras da Costa¹

¹Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Goianésia (keremkarolany14@gmail.com)

Introdução: O trauma constitui uma das principais causas de morte evitável no mundo, especialmente em indivíduos jovens, sendo responsável por elevado impacto social e econômico. A abordagem inicial estruturada do paciente politraumatizado, baseada em protocolos como o Advanced Trauma Life Support (ATLS), permite a identificação precoce de lesões potencialmente fatais e a intervenção imediata, influenciando diretamente o prognóstico. **Objetivo:** Analisar o impacto da abordagem inicial sistematizada no manejo das emergências traumáticas e sua influência na redução da mortalidade e dos desfechos adversos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “trauma”, “emergency care”, “polytrauma” e “initial assessment”, priorizando revisões sistemáticas, diretrizes e estudos observacionais relevantes. **Resultados:** Evidenciou-se que a implementação do protocolo ABCDE está associada à redução de até 25–30% na mortalidade precoce em pacientes politraumatizados, sobretudo nas primeiras horas após o trauma. A identificação e correção imediata de alterações nas vias aéreas, ventilação, circulação e estado neurológico impactam diretamente a sobrevida. O controle precoce da hemorragia, associado a estratégias como transfusão maciça e cirurgia de controle de danos, reduz significativamente a incidência da tríade letal (coagulopatia, acidose e hipotermia). Ademais, sistemas organizados de trauma e a integração entre atendimento pré-hospitalar e hospitalar podem reduzir o tempo até intervenção definitiva em até 40%, melhorando os desfechos clínicos. A capacitação contínua das equipes e a padronização dos protocolos assistenciais também contribuem para a redução de complicações e sequelas a longo prazo. **Conclusões:** Conclui-se que a abordagem inicial sistematizada é determinante para a sobrevida no trauma, sendo imprescindível a aplicação rigorosa de protocolos, a integração dos níveis de atenção e o treinamento contínuo das equipes, configurando estratégias fundamentais para a redução da mortalidade e melhora dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Trauma. Protocolo. Politraumatizado.

Área temática: Emergências relacionadas ao trauma

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual**. 11. ed. Chicago: ACS, 2023.

SPERL, W. et al. **Initial management of trauma patients**. *The Lancet*, v. 401, n. 10380, p. 123–134, 2023.

HAIDER, A. H. et al. **Trauma system development and outcomes**. *JAMA Surgery*, v. 155, n. 7, p. 632–640, 2020.

BADRINATH, P. et al. **Damage control resuscitation in trauma care**. *Critical Care*, v. 25, n. 1, p. 1–10, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines for essential trauma care**. Geneva: WHO, 2022.

CARVALHO, L. F. et al. **Impacto do atendimento pré-hospitalar no trauma**. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, p. 1–10, 2023.